

EFICIÊNCIA DO MÉTODO FAMACHA® EM RELAÇÃO AO HEMATÓCRITO NA DETECÇÃO DO GRAU DE ANEMIA EM OVINOS

Carvalho, C.O.¹ Chagas, A. C. S.² Giglioti, R.³ Giglioti, C.¹ Schiavone, D.³ Oliveira, M. C. S.²
Freitas, A. R.² Esteves, S. N.²

¹ Estagiários, Curso de Ciência Biológicas da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR);

² Pesquisadores Embrapa Pecuária Sudeste (CPPSE), São Carlos, SP, carolina@cnpse.embrapa.br;

³ Estagiários, Curso de Ciência Biológicas do Centro Universitário Central Paulista (UNICEP).

Em propriedades que utilizam vermífugos de forma intensa, o rápido estabelecimento da resistência faz com que o método Famacha seja uma ferramenta interessante de controle parasitário. Informações a respeito da segurança desse método seletivo de vermifugação são úteis no sentido de incentivar seu uso. Objetivou-se determinar a porcentagem de acerto para a detecção do grau de anemia comparando-se o Famacha e o hematócrito, no rebanho ovino da Embrapa Pecuária Sudeste, composto por animais SRD, Dorper, Santa Inês, Suffolk e seus cruzamentos. De outubro de 2006 a maio de 2007 foram realizadas coletas mensais de fezes para a contagem de ovos por grama de fezes e coprocultura, sangue para a realização do hematócrito e os animais foram observados quanto à coloração da conjuntiva ocular. O número de animais avaliados a cada um dos oito meses de experimento foi, respectivamente, 184, 190, 189, 177, 181, 269, 263 e 277. Considerando-se em cada leitura o valor total (n) e a proporção de acerto (p), foi calculado o intervalo de confiança (IC) com 95% de probabilidade para p, dado por $p \pm 1,96 \sqrt{p(1-p)/n}$. A proporção de acerto teve como base as seguintes referências: grau Famacha 1 (F1): valores $\geq 28\%$, F2: 23 a 27%, F3: 18 a 22%, F4: 13 a 17% e F5: $\leq 12\%$. Na primeira repetição o percentual de acerto foi de 38% e na segunda aumentou para 53%. Já nas demais repetições ocorreu estabilização de p, cuja média foi de 75,3%. O percentual de acerto para cada mês, com o respectivo limite inferior (LI) e superior (LS) foram, respectivamente, 38% (31 a 45), 53% (45 a 60), 73% (67 a 79), 74% (67 a 80), 65% (58 a 72), 89% (85 a 92), 76% (71 a 81) e 75% (70 a 80). *Haemonchus contortus* representou em média 65% da carga parasitária dos animais durante o experimento. Conclui-se que é de fundamental importância um período de treinamento para a utilização do Famacha, pois foi observado que a cada repetição o percentual de acerto aumentou, estabilizando-se a partir do terceiro mês de uso. Cem por cento dos erros ocorreram por classificação dos animais em um grau Famacha abaixo do resultado do hematócrito, ou seja, nenhum animal que necessitou de vermifugação deixou de receber a medicação, demonstrando a segurança do método quando utilizado de forma criteriosa e associado à alimentação adequada dos animais.

PROCI-2007.00131

CAR

2007

SP-2007.00131

Eficiência do método famacha
2007 SP-2007.00131



17135-1

RES. ANVISA - 2007